SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

09 de abril, 2007

Mensagem do Bispo de Leiria-Fátima para a Quaresma 2007

A caminho da alegria da Páscoa

1. “Quero celebrar a Páscoa em tua casa” (Mt 26, 18)

Na “Quarta-feira de Cinzas”, a Igreja entra em Quaresma. Que significa isto? Para muitos, a palavra Quaresma evoca, de imediato, um conjunto de esforços, sacrifícios, privações que nos são pedidos para corrigir os nossos desvios, erros e pecados e assim agradar a Deus. É um modo de ver a Quaresma a partir de nós para ir a Deus, em vez de partir de Deus para chegar a nós. Ora a Quaresma é, antes de mais, um tempo privilegiado para nos abrirmos e deixar que a Vida e o Amor de Deus por nós nos transforme e irradie em nós e à nossa volta. É, pois, um convite a voltarmo-nos para a fonte da Vida, do Amor e da Luz: Cristo no mistério da sua Páscoa de morte e ressurreição. Uma palavra do Evangelho da Paixão segundo S. Mateus pode iluminar este sentido da Quaresma, quando Jesus diz aos discípulos: “Ide à cidade, a casa de um tal, e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo; é em tua casa que quero celebrar a Páscoa” (Mt 26, 18). Esse “tal”, é cada um de nós. Eis pois o que Jesus nos diz a cada um: “O meu tempo está próximo”: é o tempo da manifestação do meu amor por ti até ao fim, o tempo em que eu desejo “celebrar a minha Páscoa em tua casa”, contigo, na intimidade do teu coração, na verdade do teu ser, da tua carne, da tua vida. Páscoa significa passagem. Deixa-me passar em ti, na tua casa. Deixa-me fazer-te passar da morte à vida, através das tuas fraquezas e dos teus fracassos, dos teus sofrimentos e dos teus medos, oferecidos ao meu coração trespassado e entregues nas minhas mãos crucificadas. Queres deixar-me dar à tua vida, à tua história, ao teu quotidiano, o seu sentido pleno e toda a sua medida interior? Na noite de Páscoa seremos, então, iluminados pela luz de Cristo ressuscitado! Estes 40 dias da Quaresma, a caminho da Páscoa, são um tempo que Deus nos oferece como tempo privilegiado de graça, de verdade, de libertação para reencontrarmos o gosto de Deus, a alegria de viver, a frescura da nossa fé e do nosso amor. É nesta perspectiva que adquirem profundo significado os tradicionais meios pedagógicos para o caminho quaresmal: o jejum como despojamento do supérfluo, a oração como intimidade e escuta de Deus, a esmola como partilha do amor.

2. A alegria e a beleza da vocação cristã

O caminho da Quaresma configura-se para nós à maneira dum retiro espiritual feito de momentos de escuta da Palavra de Deus, de reflexão e oração, em que vamos conferindo com Jesus a nossa vida. Dentro da perspectiva do ano pastoral dedicado à vocação e vocações na Igreja, o próprio Senhor Jesus interroga-nos, particularmente nesta Quaresma, sobre a orientação profunda da nossa vida e põe-nos diante da responsabilidade de lhe dar um sentido. Toda a vida é uma vocação: cada um é chamado a dar à sua vida um projecto de amor. A Quaresma deste ano de 2007 é pois

um tempo propício para descobrir e aprofundar a graça, a beleza e a alegria da vocação cristã na Igreja e no mundo. Neste sentido, faço um apelo às comunidades e aos párocos para realizar as “catequeses vocacionais” que oferecemos à Diocese.
3. A alegria da partilha: apoio ao projecto missionário na diocese do Sumbe (Angola)
O Santo Padre Bento XVI lembra-nos ainda uma outra dimensão da Quaresma, nos seguintes termos: “A Quaresma seja para cada cristão uma experiência renovada do Amor de Deus que nos foi dado em Cristo, amor que todos os dias devemos, por nossa vez, ‘dar novamente’ ao próximo, sobretudo a quem mais sofre e é necessitado. Só assim poderemos participar plenamente na alegria da Páscoa”. Não há Quaresma sem amor partilhado. É este o sentido da “renúncia quaresmal”. De acordo com a indicação do Conselho Presbiteral, o resultado desta renúncia será destinado a apoiar o projecto missionário de geminação entre a Diocese de Leiria-Fátima e a Diocese do Sumbe, em Angola, onde se encontra um grupo missionário da nossa diocese, composto por dois padres e três jovens leigas. Apelo à melhor generosidade de todos. Como o Papa, também eu peço que “Maria, a Mãe do Belo Amor, nos guie neste itinerário quaresmal, caminho de conversão autêntica ao amor de Cristo”. Santa Quaresma, com a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo! † António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/mensagem-bispo-leiria-fatima-para-quaresma-2007